Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PRINCIPAIS CAUSAS DE ERROS DE MEDICAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: EDER RODRIGUES NAZÁRIO

Autores: Maria Cristina de Moura Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os erros de medicação representam uma triste realidade no trabalho dos profissionais de saúde, com sérias conseqüências para pacientes e organização hospitalar. A abordagem comum nas instituições e os esforços tradicionais na redução dos erros na medicação enfocam os indivíduos, mais freqüentemente, os profissionais da enfermagem por realizarem a administração, propriamente dita, do medicamento. Objetivos: Verificar, mediante revisão de literatura, os principais fatores causais de erros de medicação durante a assistência da equipe de saúde, e propor estratégias e recomendações para evitar tais erros. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e retrospectiva, nos últimos vinte anos. Foi realizada uma busca bibliográfica dos últimos vinte anos, mediante pesquisa nos Bancos de Dados: LILACS, SciELO, IBECS, MEDLINE, PubMed, e Biblioteca Cochrane,. Para tanto, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: erros de medicação, enfermagem, paciente, cuidado. Foram utilizados 11 artigos, sendo 10 artigos de pesquisa de campo e 01 artigo de revisão bibliográfica. Resultados: Nota-se na literatura que erros de medicação são identificados e que suas freqüências variam de um estudo para outro, visto que o processo de medicação é diferente em cada instituição e possui características próprias que precisam ser identificadas pelos pesquisadores para auxiliar na análise dos erros. Na maioria das vezes, quem acaba realizando a administração dos medicamentos são os auxiliares e técnicos de enfermagem, pelo fato de os enfermeiros ficarem muitas vezes ocupados com problemas administrativos, afastando-se da supervisão direta desse processo. Dessa forma, a falta de uma supervisão direta nesse processo constitui situações de risco para o paciente, na implementação segura da terapia medicamentosa. Conclusão: Observaram-se escassos trabalhos sobre erros de prescrição em instituições hospitalares brasileiras. Assim, justifica-se a necessidade da realização de estudos essa temática, para o conhecimento da realidade desses eventos no nosso meio, e assim propor estratégias direcionadas à prevenção ou minimização do impacto dos erros.